

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI


Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA


Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014


Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>


CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva


Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva


Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weihermann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129


DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero


Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018


Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA


Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**


Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**


Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018


João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019


Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA


Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA

Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254


RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE

Melanie Janine Kok

Laryssa de Col Dalazoana Baier

Ana Paula Xavier Ravelli

Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues


Mirelly Vieira Godoy

Maraína Moreira da Costa

Emmanuel Calisto da Costa Brito

Nayane de Sousa Santos Silva

Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Edmércia Holanda Moura

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio


Lustarllone Bento de Oliveira

Raphael da Silva Affonso

Larissa Leite Barbosa

Virginia Vilhena

Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira

Ari Pereira de Araújo Neto

Carlos Eduardo Pereira Conceição

Liane Batista da Cruz Soares

Maria Gizelda Gomes Lages


Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:
REVISÃO INTEGRATIVA**


Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 10/05/2021

Fernanda Monteiro de Matos Silva

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/5118924693424659>

Gracilene da Silva Caldas

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/3466230798010933>

Elem Samara da Silva Diniz

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/6774378313664777>

Ilciene Santos de Vasconcelos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2020144778246845>

Milton Abreu da Mata

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/7126440976335991>

Maria Leila Fabar dos Santos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus – Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2580482732621565>

RESUMO: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) são considerados problemas de saúde pública no Brasil e acarretam

sérias consequências à população. **Objetivo:** analisar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia; conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos usuários hipertensos e diabéticos inscritos no Programa Hiperdia; verificar os fatores que interferem na adesão ao Programa Hiperdia e identificar as ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento e adesão ao Programa Hiperdia. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada com o escopo de analisar a adesão ao tratamento medicamentoso de usuários cadastrados no Programa. **Resultado:** Foram selecionados 16 artigos científicos para compor este trabalho, 06 foram da SCIELO, 06 da LILACS e 04 da BDEF. **Discussão:** O estudo identificou que os indivíduos do sexo feminino predominam, sendo que alguns dos cadastrados no programa apresentaram renda de um salário mínimo, quanto a baixa adesão alguns fatores encontrados que interferem são as respostas corporais como diminuição dos episódios de hiperglicemia/hipoglicemia, variáveis socioeconômicas, relação custo-benefício do tratamento. **Considerações:** Observa-se que todos os objetivos dessa pesquisa foram alcançados. Entretanto, ficou bastante claro a importância do envolvimento de toda a equipe, bem como dos enfermeiros estarem cientes do processo de educação permanente.

PALAVRA - CHAVE: Adesão; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial; Hiperdia; Tratamento Medicamentoso.

ADHERENCE TO DRUG TREATMENT FOR USERS REGISTERED IN THE HIPERDIA PROGRAM: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Systemic Arterial Hypertension (SAH) and diabetes mellitus (DM) are considered public health problems in Brazil and have serious consequences for the population. **Objective:** to analyze adherence to drug treatment for users registered in the Hiperdia Program; to know the socio-demographic and economic profile of hypertensive and diabetic users enrolled in the Hiperdia Program; to verify the factors that interfere in the adhesion to the Hiperdia Program and to identify the actions developed to reduce the discontinuity in the treatment and adhesion to the Hiperdia Program. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review carried out with the scope of analyzing the adherence to drug treatment of users registered in the Hiperdia Program. **Result:** 16 scientific articles were selected to compose this work, 06 were from SCIELO, 06 from LILACS and 04 from BDEF. **Discussion:** The study identified that female individuals predominate, and some of those enrolled in the program had an income of a minimum wage, as for low adherence, some factors found that interfere are bodily responses such as decreased episodes of hyperglycemia / hypoglycemia, socioeconomic variables, cost-benefit ratio of the treatment. **Considerations:** It is observed that all the objectives of this research have been achieved. However, it was quite clear the importance of involving the whole team as well as nurses being aware of the process of continuing education. **KEYWORDS:** Adherence; Diabetes Mellitus; Arterial hypertension; Hiperdia; Drug Treatment.

1 | INTRODUÇÃO

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) são considerados problemas de saúde pública no Brasil e acarretam sérias consequências à população (FERNANDEZ *et al.*, 2016). A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma doença silenciosa, por ser assintomática na maioria dos casos, fato que dificulta o diagnóstico, associando-a com mortalidade e outras morbidades, devido às complicações que podem apresentar (ALVES, 2020).

A doença geralmente não apresenta sintomas. No entanto, a longo prazo é um dos principais fatores de risco para uma série de doenças graves, como a doença arterial coronária, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca e doença arterial periférica (ANDRADE, 2015). A hipertensão arterial pode ser classificada como primária ou secundária. Cerca de 90-95% dos casos são primários, tendo origem em fatores genéticos não específicos e de estilo de vida (LIMA, 2016).

Quanto ao DM, estima-se que, mundialmente, que afeta 347 milhões, sendo que mais 80% das mortes ocorrem em países de baixa e média renda (NASCIMENTO *et al.*, 2017). Essa comorbidade também traz graves consequências, como: retinopatia, nefropatia, neuropatia, coronariopatia, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica (FERNANDEZ *et al.*, 2016).

É importante lembrar que a não adesão ao Programa Hiperdia traz implicações importantes em termos de tratamento e gerenciamento das ações terapêuticas necessárias

para o controle da condição de saúde cujo tratamento exige perseverança, motivação e educação continuada (CARVALHO, 2015).

Desse modo, foi criado o Programa Hiperdia pelo Ministério da Saúde em 2002, por meio da Portaria nº 371/GM, através do Plano de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial Sistêmica e ao Diabetes Mellitus, estabelecendo metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas doenças. O HIPERDIA auxilia na interação entre população atendida e equipe de saúde, permitindo o acompanhamento correto da evolução dos casos. Segundo Soares et al., (2020), esse programa consiste no cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos vinculados a Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Partindo desse pressuposto, Athaniel e Saito (2015), acreditam que a adesão ao programa Hiperdia é mais uma garantia da legitimidade do direito à saúde e a integralidade da atenção aos usuários que fizeram adesão ao Programa Hiperdia.

Nesse sentido fez-se o seguinte questionamento: O que dizem as publicações científicas sobre a adesão dos diabéticos e hipertensos ao Programa Hiperdia? Portanto, os objetivos são: analisar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia; conhecer o perfil sociodemográfico e econômico dos usuários hipertensos e diabéticos inscritos no Programa Hiperdia; verificar os fatores que interferem na adesão ao Programa Hiperdia e identificar as ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento e adesão ao Programa Hiperdia.

2 | METODOLOGIA

Estudo de caráter descritivo, com o objetivo de analisar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia. Portanto, o método utilizado é a Revisão Integrativa de Literatura, qual é considerada a mais ampla metodologia de abordagem referente às revisões, pois permite a inclusão de outros estudos experimentais e não-experimentais.

Desse modo, nessa modalidade de pesquisa foram adotadas 6 etapas, a primeira de seleção da pergunta de pesquisa; depois definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; em seguida representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; análise crítica dos achados; interpretação dos resultados e por último reportar, de forma clara, a evidência encontrada (LANZONI; MEIRELLES, 2011).

Orientou-se por base eletrônica restrita a produção do conhecimento de língua portuguesa que correspondesse a publicações em artigos, revistas e periódicos de enfermagem e áreas correspondentes que demonstrassem proximidade com a questão norteadora. A busca dos artigos foi realizada no período de janeiro a março de 2021. Para o processo de análise foi utilizado um instrumento de análise para facilitar a compreensão

do conteúdo e poder verificar a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no Programa Hiperdia.

No desenvolvimento da revisão integrativa foram selecionados os artigos a partir do termo de busca. A partir desse processo, foi dado prosseguimento de análise para a caracterização dos estudos quanto a pertinência a questão norteadora. Os passos utilizados para a verificação dos artigos quanto a questão norteadora foram: leitura aprofundada de cada artigo em relação a temática em conformidade com os critérios metodológicos. Para realizar a busca foram selecionadas e consultadas na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados eletrônicas da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

No cruzamento por descritores, foi utilizada a estratégia de busca associada com o operador booleano “AND”, configurado como “hipertensão arterial”, “diabetes mellitus”, “adesão”, “hiperdia”, “tratamento medicamentoso”. Então, adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e disponíveis para análise no período de 2015-2020, que estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa.

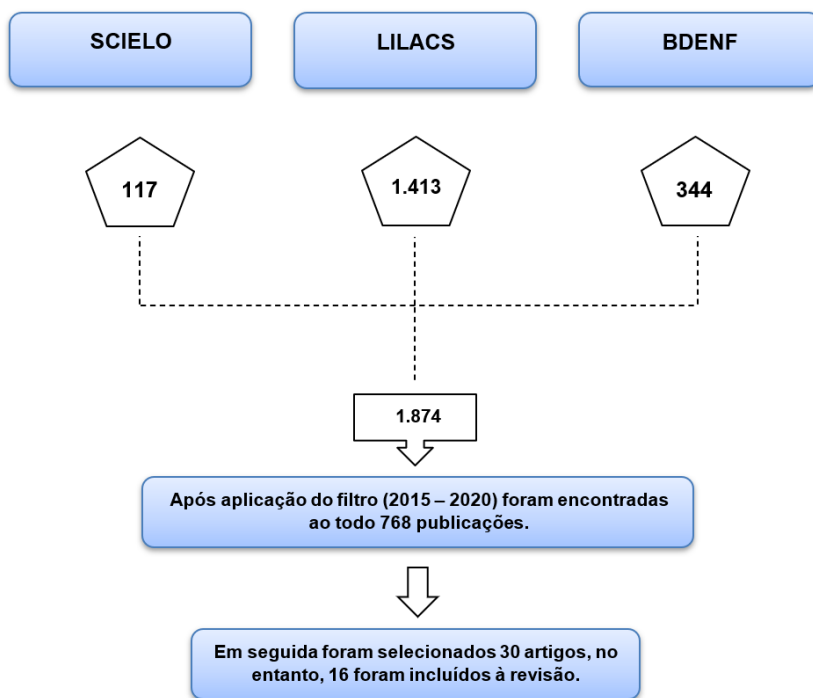


Figura 1 – Resumo da seleção dos artigos para a revisão.

3 I RESULTADO

Foram selecionados 16 artigos científicos todos no idioma português. Esses, foram organizados em um quadro contendo informações sobre autoria do estudo, ano de publicação, título do estudo e seus respectivos objetivos, a fim de facilitar a interpretação e análise dos dados, conforme demonstrado abaixo:

AUTOR	ANO	TITULO	OBJETIVOS
Afiune-Neto, A <i>et al.</i>	2015	Perfil da adesão dos usuários do programa HIPERDIA na Unidade Básica de Saúde da Família Dom Manoel Pestana Filho em Anápolis (GO)	Perfil da adesão dos usuários do programa HIPERDIA na Unidade Básica de Saúde da Família Dom Manoel Pestana Filho em Anápolis (GO).
Mincoff, RCL <i>et al.</i>	2015	Estado nutricional de idosos participantes do sistema HIPERDIA; características sociodemográficas e níveis pressóricos	Analisar as características sociodemográficas e estágios de pressão arterial associados ao estado nutricional de idosos hipertensos, do Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos de uma Unidade Básica de Saúde.
Albuquerque, GSC <i>et al.</i>	2016	Adesão de hipertensos e diabéticos analfabetos ao uso de medicamento a partir da prescrição pictográfica	Avaliar o impacto de prescrição pictórica na adesão ao tratamento.
Boszcovsck, R <i>et al.</i>	2016	Alta adesão aos medicamentos prescritos apesar de baixo comparecimento às reuniões de grupo entre pacientes do programa HIPERDIA	Avaliar os índices de adesão às reuniões do grupo de hipertensos e diabéticos por meio do Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), bem como o uso efetivo dos medicamentos da Unidade de Saúde da Família.
Fernandez, DLP <i>et al.</i>	2016	Programa hiperdia e suas repercussões sobre os usuários	Descrever o atendimento prestado pela equipe de saúde de um Programa Hiperdia e identificar as repercussões desse Programa no comportamento de vida e saúde de seus usuários.
Azevedo, AMGB <i>et al.</i>	2017	Educação em saúde como ferramenta no conhecimento do usuário com hipertensão arterial	Analisar as ações de educação em saúde dos usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica no programa de HIPERDIA, desenvolvidas na sala de espera da Unidade de Saúde da Família.
Oliveira, VTL <i>et al.</i>	2017	Perfil Sociodemográfico e Hábitos de Vida de Idosos Portadores de Hipertensão	Realizar a caracterização socioeconômica e identificar o consumo alimentar de idosos portadores de hipertensão atendidos em unidades básicas de saúde de um município do Rio Grande do Norte.
Gomes, ET; Bezerra, SMMS	2018	Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia.	Comparar os níveis pressóricos de pacientes hipertensos em acompanhamento pelo Programa Hiperdia da Estratégia de Saúde da Família do município de Recife-PE, em relação a uma amostra da população local sem acompanhamento.
Santos, AL <i>et al.</i>	2018	Assistência às pessoas com diabetes no HIPERDIA: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros	Apreender como os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família percebem as potencialidades e limitações da assistência às pessoas com Diabetes na Atenção Básica do município de Maringá.
Serpa, EA <i>et al.</i>	2018	Terapia ocupacional e grupo HIPERDIA	Relatar o processo vivenciado enquanto estagiária de terapia ocupacional em um grupo HIPERDIA, descrevendo as atividades realizadas.
Ferreira, EA <i>et al.</i>	2019	Abandono ao tratamento anti-hipertensivo em idosos: conhecendo seus condicionantes	Identificar os motivos que levam o cliente idoso com hipertensão arterial sistêmica a abandonar o tratamento anti-hipertensivo.
Mota, BMA <i>et al.</i>	2019	Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica	Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso e não-medicamentoso de usuários de um serviço de atenção primária diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica antes e após a implementação da consulta de enfermagem sistematizada.
Pereira, CEA <i>et al.</i>	2019	A representação da consulta de enfermagem para os idosos do HIPERDIA	Descrever a representação da consulta de enfermagem para os idosos acompanhados pelo programa do HIPERDIA de uma Unidade de saúde da Amazônia
Soeiro, VMS <i>et al.</i>	2019	Perfil dos pacientes acompanhados pelo SIS-HIPERDIA em um estado do nordeste brasileiro	Caracterizar indivíduos com hipertensão e diabetes mellitus cadastradas no SIS-HIPERDIA no estado do Maranhão
Nobre, ALCSD <i>et al.</i>	2020	Hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária: risco cardiovascular e determinantes sociais de saúde	Investigar a relação entre determinantes sociais de saúde e risco cardiovascular global em hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária do Sistema Único de Saúde
Arrais, KR <i>et al.</i>	2020	Perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí	Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí.

Quadro 2 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com o autor, ano de publicação, título do estudo, objetivos.

4 | DISCUSSÃO

Das análises apresentadas nas publicações acerca da adesão ao tratamento medicamentoso de usuários cadastrados no Programa Hiperdia surgiram as seguintes categorias temáticas:

4.1 Perfil sociodemográfico e econômico dos usuários hipertensos e diabéticos inscritos no Programa Hiperdia

De acordo com Nobre *et al.*, (2020) da participação de 231 hipertensos verificou-se maior frequência de participantes do sexo feminino (71%). Em outro estudo, dos 250 idosos estudados, a maioria eram do gênero feminino (MINCOFF *et al.*, 2015). No estudo de Oliveira *et al.*, (2017) mostra que 79% eram mulheres. O perfil sociodemográfico dos participantes apresentados por Mota *et al.*, (2019), foi a forte predominância de participantes do sexo feminino (78%). Outra amostra evidenciou o mesmo que as anteriores, no qual a maioria dos indivíduos eram do sexo feminino (ARRAIS *et al.*, 2020).

No que se refere a média de idade dos pacientes que foram acompanhados no HIPERDIA, evidenciou-se que era maioria de 49 anos e apenas 28% eram maiores de 60 anos (GOMES; BEZERRA, 2018). Nesse mesmo estudo, o peso médio foi de 72 kg, sendo a maior parte dos pacientes na faixa acima do peso normal, ou seja, em sobrepeso e obesidade. Já para Nobre *et al.*, (2020) a idade variou de 23 a 95 anos, com média de 60 anos. Houve predominância do grupo etário entre 60 e 69 anos (MINCOFF *et al.*, 2015). Para Oliveira *et al.*, (2017) a faixa etária era entre 60 – 70 anos, enquanto, a faixa etária identificada por Arrais *et al.*, (2020) foi de 40 a 59 anos (43%), seguida de indivíduos com idade entre 20 e 39 anos (27%).

Em relação à cor de pele autodeclarada, grande parte dos pesquisados informou ser parda (68%), seguida de branca (17%), preta (11%), amarela (1%), indígena (0,4%) e 1,3% não respondeu a essa questão (NOBRE *et al.*, 2020). Outros autores evidenciaram que 50% deles eram brancos, 57% casados, 64% possuíam fundamental incompleto, 50% faziam trabalho remunerado e 42% tinha renda de 1 a 2 salários mínimos (MOTA *et al.*, 2019).

Conforme a pesquisa realizada por Albuquerque *et al.*, (2016) identificou-se de um total de 63 hipertensos que estiveram na Unidade de Saúde, que 30 eram analfabetos e 33 alfabetizados. Já em outra amostra os cadastrados tinham renda de um salário mínimo e escolaridade limitada com ensino fundamental incompleto (OLIVEIRA *et al.*, 2017). Em outra pesquisa, verificou-se que 39% dos entrevistados idosos relataram ter entre um e quatro anos de estudo (MINCOFF *et al.*, 2015).

Entretanto, em um estudo descritivo constatou-se que a idade, o gênero, o tipo de comorbidade e o número de consultas médicas e exames de sangue não influenciaram no grau de adesão farmacológica e não farmacológica (AFIUNE-NETO *et al.*, 2015).

4.2 Adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários cadastrados no programa Hipertensão

Conviver com HAS e DM não é algo tão fácil, uma vez que as condições crônicas exigem do indivíduo autocuidado permanente, e o autocuidado é um processo complexo, pois requer mudanças de hábitos e de conceitos estruturados ao longo da vida (SERPA *et al.*, 2018). Concernente ao tratamento não medicamentoso, este tem como finalidade principal as alterações no estilo de vida do paciente, visando à redução de complicações dessas doenças, por isso a relevância da consciência na mudança de alguns hábitos (AZEVEDO *et al.*, 2017).

Por sua vez, foi constatado que a aderência ao tratamento farmacológico e não-farmacológico, promovido pelas ações do programa nas unidades apresentaram resultados favoráveis no manejo da hipertensão e no controle de alguns fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações cardiovasculares (GOMES; BEZERRA, 2018).

No entanto, em uma pesquisa, os pacientes que estavam cadastrados no Programa revelaram não praticar atividade física, declarando-se sedentários (SOEIRO *et al.*, 2019). Em outro estudo, somente sobre a adesão ao tratamento não farmacológico, verificou-se que a maioria dos pacientes, 44 (55%), referiu não aderir ao tratamento não farmacológico, apesar de 82% dos indivíduos avaliados assumirem ter recebido orientação sobre as questões de alimentação e atividade física (AFIUNE-NETO *et al.*, 2015).

Conquanto, sabe-se que para o controle da pressão arterial, é fundamental a adesão ao tratamento pelo usuário (MOTA *et al.*, 2019). Pois, aderir ao tratamento medicamentoso de doenças crônicas como a hipertensão arterial e o diabetes, visa o controle e à prevenção ou retardo no surgimento de complicações (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Todavia, taxas elevadas de adesão são possíveis ao se integrar a equipe de saúde no objetivo comum do controle pressórico e da glicemia (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016).

Nesse sentido, considerando somente a adesão ao tratamento farmacológico, verificou-se em uma amostra que a maioria dos pacientes, cerca de 84%, referiu adesão farmacológica ao tratamento oferecido pelo programa HIPERTENSÃO (AFIUNE-NETO *et al.*, 2015). De acordo com Boszczovsck *et al.*, (2016) a proporção dos participantes que utilizavam as medicações, aderindo ou não às reuniões, foi de 94% durante o período estudado, e o restante dos pacientes remanescentes não participaram das reuniões nem retiraram a medicação junto à Unidade de Saúde. Um estudo analisou com distinção dois grupos de cadastrados ao programa HIPERTENSÃO, e descobriu que no Grupo dos Analfabetos, apenas 18 (60%) aderiam ao tratamento recomendado utilizando corretamente a medicação prescrita, enquanto no Grupo de Alfabetizados, 31 participantes (93%) eram aderentes ao tratamento medicamentoso. (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

Não obstante, o enfrentamento das desigualdades sociais e aspectos como o analfabetismo tornam-se um grande desafio que ultrapassa as ações locais de equipes de

saúde (FERNANDEZ *et al.*, 2016), afinal, essa área ainda necessita de aperfeiçoamentos, contudo, as ações executadas já demonstram resultados expressivamente positivos (PEREIRA *et al.*, 2019).

4.3 Fatores que interferem na adesão ao Programa Hiperdia

No que se refere a baixa adesão, alguns fatores influentes devem ser considerados, dentre eles: respostas corporais como diminuição dos episódios de hiperglicemia/hipoglicemia, variáveis socioeconômicas, relação custo-benefício do tratamento, efeitos e interações medicamentosas, conhecimentos a respeito da própria doença e participação da família (SANTOS *et al.*, 2018) Em comunidades mais afastadas os problemas para a baixa adesão são atribuídos à distância para retirar a medicação na Unidade de Saúde e a dificuldade de acesso devido às intempéries, como chuvas e consequentes problemas de transporte (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016).

De acordo com Ferreira *et al.*, (2019), a baixa escolaridade dominante entre os cadastrados, estaria relacionada à falta de entendimento por parte de alguns participantes, a respeito de determinados assuntos referentes a essas comorbidades. Em outra pesquisa relata que a medicação fornecida na Unidade é padronizada, mas as embalagens e a coloração dos comprimidos são variáveis, o que dificulta ainda mais a adesão ao tratamento medicamentoso do paciente que é analfabeto (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

Entre os idosos, as intempéries que interferem são o esquecimento de tomar a medicação, a ausência de sintomas que os levam a achar que não necessitam da medicação e, ainda, a presença dos efeitos colaterais (FERREIRA *et al.*, 2019).

Outro aspecto que pode interferir na adesão ao programa é a sobrecarga restrita a alguns profissionais, decorrente da reduzida participação dos outros membros da ESF nas atividades do Hiperdia (SANTOS *et al.*, 2018).

Contudo, observa-se que a intervenção realizada nos pacientes com HAS e DM fica restrita ao âmbito singular, restrita ao comportamento dos indivíduos (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Portanto, o uso de um modelo educativo, baseado em uma fórmula rígida, gera culpabilidade, frustrações e desistências, no Programa hiperdia (SERPA *et al.*, 2018). Com efeito, cerca de 40% dos pacientes hipertensos e diabéticos não conseguem controlar os níveis de pressão arterial e glicemia, devido à falta de adesão ao tratamento (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016).

4.4 Ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento e adesão ao Programa Hiperdia

O uso de atividades significativas e contextualizadas estimularam a participação e o envolvimento dos usuários, permitindo o alcance das metas (SERPA *et al.*, 2018). Seguramente, percebe-se que a ação tradicional dos serviços de saúde realiza a medicalização da sociedade, transfigurando problemas de origem social em problemas

médicos (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016). Nesse quesito, abordagens educacionais inovadas tornam-se essenciais para ampliar o alcance das orientações necessárias à promoção de cuidados continuados e adequados aos usuários do Hiperdia (FERNANDEZ *et al.*, 2016). Sendo assim, Albuquerque *et al.*, (2016) afirma que o primeiro ponto de apoio para a adesão é a família e, em seguida, a equipe de saúde.

Afinal, o sucesso do tratamento depende não apenas do profissional de saúde, mas também do usuário que convive em todo o tempo com a condição crônica, sendo o principal ator do seu cuidado (MOTA *et al.*, 2019). Uma vez que, compreender a pessoa em sua totalidade é um grande desafio para o profissional da saúde, esse pode ser um mediador que fornece ferramentas, para que o usuário gerencie sua saúde e assume a responsabilidade sobre ela (SERPA *et al.*, 2018).

A disponibilidade de medicamentos e insumos, a oferta de atividades de promoção da saúde, bem como a busca ativa a usuários que não aderem ao tratamento e que faltam às reuniões do Hiperdia, são fortalezas no cuidado prestado pela equipe (SANTOS *et al.*, 2018). A consulta de enfermagem na atenção primária ao portador de hipertensão e diabetes, através do programa Hiperdia se mostrou fundamental segundo o estudo de Pereira *et al.*, (2019), no qual relatou que os idosos do Hiperdia percebem a importância do enfermeiro durante todo o tratamento.

Em uma pesquisa, verificou-se que a disponibilidade e a frequência com que as capacitações em Diabetes são oferecidas, essas também foram apontadas como promotores da qualidade da assistência (SANTOS *et al.*, 2018). E em outro estudo, sugeriu-se que a frequência das reuniões poderia ser revista, sem prejudicar a aderência dos pacientes, pois existe dificuldade em vincular a adesão ao tratamento com as reuniões mensais dos grupos de HIPERDIA (BOSZCZOVSKI *et al.*, 2016). Logo, conclui-se a necessidade de os profissionais dessa área serem envolvidos no processo de educação permanente, para que alcancem esta visão e ampliem seus métodos de atuação (SERPA *et al.*, 2018).

Certamente, a efetividade da assistência sistematizada de enfermagem pode contribuir com a saúde das pessoas diagnosticadas com HAS na APS, principalmente no que se refere ao aumento da adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso do participante (MOTA *et al.*, 2019). Pois, é necessário estudar estratégias para aumentar a identificação dessa doença na população em geral e intensificar a abordagem nos fatores de risco, na medida em que esse grupo esteve associado a maiores níveis pressórico e sobrepeso/obesidade (GOMES; BEZERRA, 2018). Portanto, sugere-se o fortalecimento de políticas públicas com foco nos modos de viver, na efetivação de práticas de promoção da saúde, bem como nas ações intersetoriais e integradas, que reconheçam os diferentes determinantes de saúde (NOBRE *et al.*, 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que todos os objetivos dessa pesquisa foram alcançados, pois de acordo com o que era proposto, foi possível conhecer o perfil sociodemográfico e socioeconômico dos participantes do Programa Hiperdia, o qual tem forte predominância feminina e um número significativo de participantes analfabetos com renda mínima, além desses foram também encontrados fatores que interferem na adesão ao tratamento da HAS e do DM, pois o tratamento quando se limita ao comportamento dos indivíduos usando um modelo educativo e restritivo eleva a possibilidade de abandono do HIPERDIA.

Ademais, foram também discutidas nesse trabalho as ações desenvolvidas para diminuir a descontinuidade no tratamento, para mais, verificou-se algumas sugestões como a efetivação de práticas de promoção da saúde; intensificar a abordagem nos fatores de risco, sobretudo, a importância da busca ativa a usuários que não aderem ao tratamento e que faltam às reuniões do HIPERDIA.

Nesse sentido, a partir de tudo que foi amplamente analisado, ficou bastante claro a importância do envolvimento de toda a equipe nas atividades do Programa, bem como dos enfermeiros estarem cientes do processo de educação permanente, contudo, entende-se a necessidade de promotores da saúde como as capacitações para os profissionais, e que elas envolvam ferramentas para gerenciar a saúde, na tentativa de compreender a pessoa em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

AFIUNE-NETO, Abrahão et al. **Perfil da adesão dos usuários do programa HIPERDIA na Unidade Básica de Saúde da Família Dom Manoel Pestana Filho em Anápolis (GO)**. Rev. Bras. Hipertens., v. 22, n. 2, p. 53-9, 2015.

ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de et al. **Adesão de hipertensos e diabéticos analfabetos ao uso de medicamento a partir da prescrição pictográfica**. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 611-624, ago. 2016.

ALVES, B. A. CALIXTO A. A. T. F. **Aspectos determinantes da adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes em uma Unidade Básica de Saúde do interior paulista**. J Health Sci. Inst., São Paulo, v.30, n.3, p.255-260, 2020.

ANDRADE, S. S. A. et al. **Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 24, n. 2, p. 297-304, 2018.

ARRAIS, Kamilla Rocha et al. **Perfil sociodemográfico e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus em Teresina, Piauí**. J. nurs. health., Brasil, v. 10, n. 3, e20103009. 2020.

ATHANIEL, M. A. S, SAITO, R. X. S. **Saúde do adulto - doenças e agravos não transmissíveis: hipertensão arterial e diabetes mellitus**. In: Ohara E. C. C, Saito X. S. S. Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2015.

AZEVEDO, Ana Maria Gomes de Brito et al. **Educação em saúde como ferramenta no conhecimento do usuário com hipertensão arterial.** Rev. enferm. UFPE on line, Recife, v. 11, Supl. 8, p. 3279-89, ago. 2017.

BOSZCZOVSKI, Rafaella et al. **Alta adesão aos medicamentos prescritos apesar de baixo comparecimento às reuniões de grupo entre pacientes do programa HIPERDIA.** Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade, Rio de Janeiro, v. 11, n. 38, p. 1-7, dez. 2016.

CARVALHO, C. G. **Assistência de Enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus:** educação em saúde no programa hiperdia. e Scientia, Minas Gerais, v.5, n.1, p.39-46, 2015.

FERNANDEZ, Darla Lusía Ropelato. **Programa hiperdia e suas repercussões sobre os usuários.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 30, n. 3, p. 1-11, jul./set. 2016.

FERREIRA, Edglê Alves et al. **Abandono ao tratamento anti-hipertensivo em idosos: conhecendo seus condicionantes.** Rev. enferm. UFPE on line., Recife, v. 13, n. 1, p. 118-25, jan. 2019.

GOMES, Eduardo Tavares; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva. **Níveis pressóricos de pacientes em acompanhamento pelo Programa Hiperdia.** ABCS Health Sci. Brasil, v. 43, n. 2, p. 91-96, abr. 2018.

LIMA, SHEYLA MARIA LEMOS et al. **Utilização de diretrizes clínicas e resultados na atenção básica à hipertensão arterial.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, set. 2016.

MINCOFF, Raquel Cristina Luis; BENNEMANN, Rose Mari; MARTINS, Mayra Costa. **Estado nutricional de idosos participantes do sistema Hiperdia: características sociodemográficas e níveis pressóricos.** Rev. Rene, Fortaleza, v. 16, n. 5, p. 746-753, out. 2015.

MOTA, Beatriz Amaral-Moreira; MOURA-LANZA, Fernanda; NOGUEIRA-CORTEZ, Daniel. **Efetividade da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica.** Rev. salud pública, Bogotá, v. 21, n. 3, e370291, jun. 2019.

NASCIMENTO, Maria Alcineide do et al. **Assistência de enfermagem no programa hiperdia: relato de experiência em estágio supervisionado.** Cuid. Arte, Enferm., v. 11, n. 2, p. 231-238, dez. 2017. Disponível em:

NOBRE, André Luiz Cândido Sarmento Drumond et al. **Hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária: risco cardiovascular e determinantes sociais de saúde.** Cad. saúde colet., Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 334-344, set. 2020.

OLIVEIRA, Vanessa Teixeira De Lima et al. **Perfil Sociodemográfico e Hábitos de Vida de Idosos Portadores de Hipertensão.** Rev. Bras. Ciências da Saúde, v. 21, n. 1, p. 59-66, 2017.

PEREIRA, Camilo Eduardo Almeida. **A representação da consulta de enfermagem para os idosos do HIPERDIA.** Rev. Enferm. Atenção Saúde, v. 8, n. 2, p. 18-32, dez. 2019.

SANTOS, Aliny de Lima et al. **Assistência às pessoas com diabetes no hiperdia: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 27, n. 1, e2630014, 2018.

SERPA, Eliane Amorim; LIMA, Ana Carollyne Dantas de; SILVA, Ângela Cristina Dornelas da. **Terapia ocupacional e grupo hiperdia**. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 3, p. 680-691, jul. 2018.

SOARES, Cíntia Siqueira Araújo; FONSECA, Cristina Luiza Ramos. **Atenção primária à saúde em tempos de pandemia**. Manag. Prim. Health Care, 2020;12: e 22 <https://doi.org/10.14295/jmphc.v12i0.993>.

SOEIRO, Vanessa Moreira da Silva et al. **Perfil dos pacientes acompanhados pelo SIS-HIPERDIA em um estado do nordeste brasileiro**. Arch. Health. Sci., v. 26, n. 1, p. 28-31, mar. 2019.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128





Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021